

Boletim Econômico

06 de agosto de 2020

“AÇÃO | REAÇÃO
De qual lado você está?” - JPE



Fechamento do Mercado – 05/08/2020



Fechamento*

Ibovespa: 102.801
(+1,57%)

BR\$/US\$: 5,30
(+0,20%)

DI Jan/27: 6,26%
(+8 bps)

S&P 500: 3.327
(+0,64%)



Maiores Altas

KLBN11: R\$ 22,89
(+9,78%)

MULT3: R\$ 21,93
(+8,03%)

IGTA3: R\$ 34,98
(+7,76%)



Maiores Baixas

HYPE3: R\$ 35,27
(-2,84%)

ABEV3: R\$ 13,18
(-1,64%)

CIEL3: R\$ 5,06
(-1,36%)

Fonte: Bloomberg / Guide
Investimentos

Políticas Monetárias | Congresso americano – Por José Carmo

❶ - Na Europa, os dados sobre a retomada da atividade econômica indicam um crescimento mais lento nos próximos meses. Considerando este cenário, o Banco Central da Inglaterra optou pela manutenção da taxa de juros em 0,1% e segundo as projeções da instituição, a economia do Reino Unido não deve retomar os níveis pré-pandemia antes do fim de 2021.

❷ - Com o prazo curto por conta da chegada do recesso parlamentar marcado para 10 de agosto, Democratas e Republicanos retomam as negociações no Congresso norte-americano sobre o pacote de estímulo. A aprovação é considerada vital para a retomada da economia. Diante deste cenário de incertezas, Donald Trump já considera a adoção de medidas unilaterais através do poder executivo para manter os benefícios.

❸ - Em sua 232ª reunião o Copom reduziu a taxa Selic para 2,00% a.a., no comunicado sobre a decisão, o comitê avaliou que há pouco espaço para usar mais política monetária. Entretanto, não foi explícito se chegamos ao fim do ciclo de afrouxamento monetário. Diante da conjuntura atual, é provável que na próxima reunião de setembro a taxa será mantida.

Pontos relevantes do Comunicado:

“O Copom entende que a conjuntura econômica continua a prescrever estímulo monetário extraordinariamente elevado, mas reconhece que, devido a questões prudenciais e de estabilidade financeira, o espaço remanescente para utilização da política monetária, se houver, deve ser pequeno. Consequentemente, eventuais ajustes futuros no atual grau de estímulo ocorreriam com gradualismo adicional e dependerão da percepção sobre a trajetória fiscal, assim como de novas informações que alterem a atual avaliação do Copom sobre a inflação prospectiva.”

“Apesar de uma assimetria em seu balanço dos riscos, o Copom não antevê reduções no grau de estímulo monetário, a menos que as expectativas de inflação, assim como as projeções de inflação de seu cenário básico, estejam suficientemente próximas da meta de inflação para o horizonte relevante de política monetária, que atualmente inclui o ano-calendário de 2021 e, em grau menor, o de 2022. Essa intenção é condicional à manutenção do atual regime fiscal e à ancoragem das expectativas de inflação de longo prazo.”

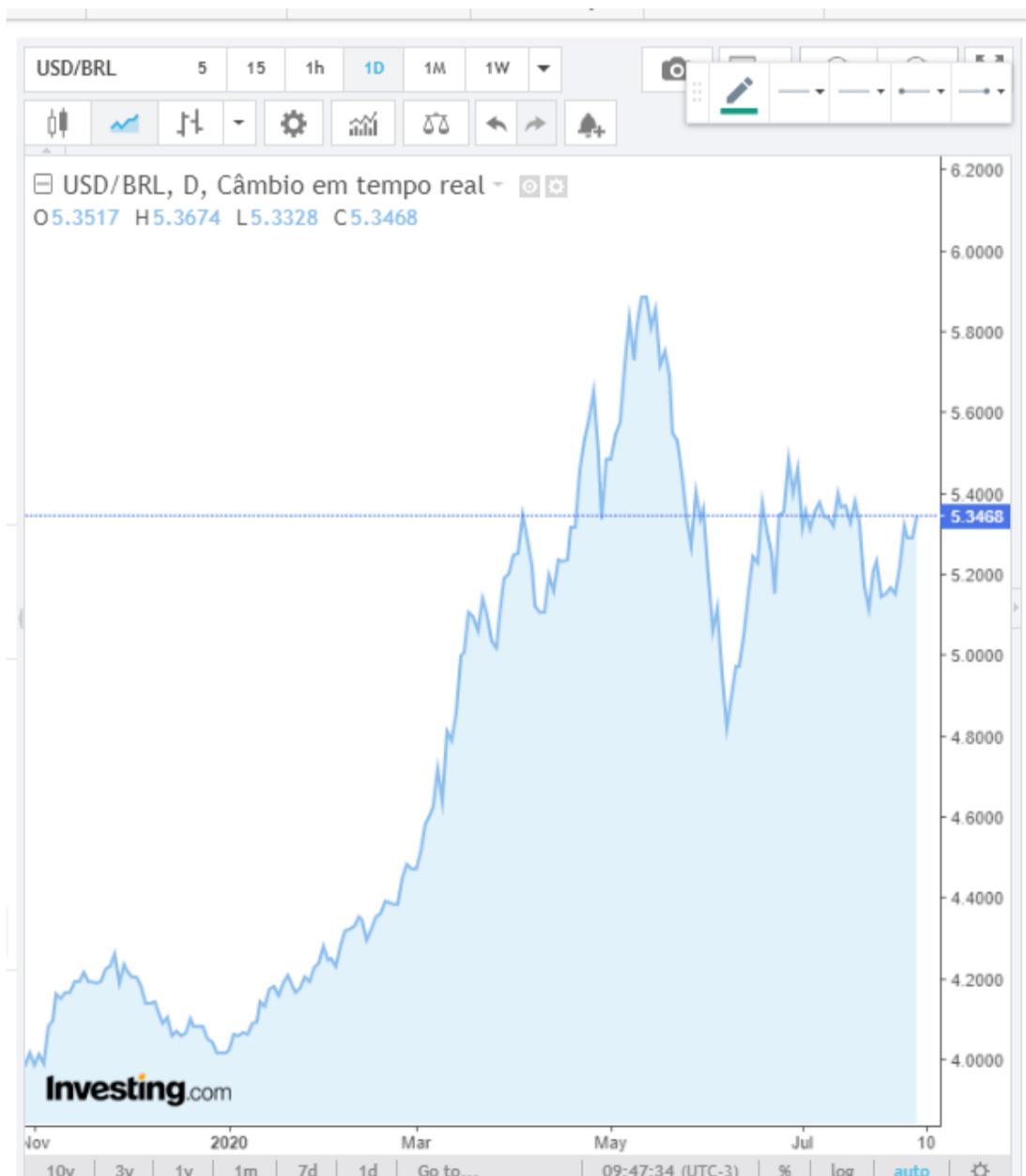
Bolsas	06/08/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3,328	0.00	4.66	3.00	
Europa - Bloomberg 500 (**)	240	-0.44	-2.20	-13.12	
Japão - Nikkei (**)	22,418	-0.43	-1.30	-5.24	
China - Shanghai (**)	3,386	0.26	1.61	11.03	
Ibovespa (em pontos) (**)	102,733	-0.07	3.84	-11.17	

Moedas	06/08/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1.19	-0.02	4.88	5.79	
Iene - ¥/US\$ (**)	105.6	-0.03	-1.66	-2.93	
Libra - US\$/£ (**)	1.32	0.50	5.50	-0.57	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	22.52	0.66	0.73	19.13	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6.94	0.11	-1.07	-0.28	
Real - BRL/US\$ (**)	5.29	0.00	-1.19	31.34	
Real - BRL/€ (**)	6.28	-0.08	3.64	39.31	

Juros doméstico	06/08/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	2.00	0.00	-0.25	-2.50	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2.41	0.00	0.00	-2.14	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/21 (%) (*)	1.96	0.00	-0.14	-2.61	
NTN-B 2024 (%) (*)	1.30	0.00	-0.13	-0.95	
NTN-B 2050 (%) (*)	3.79	0.01	-0.22	0.32	

Commodities	06/08/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	149	0.00	7.81	-37.08	
Petróleo - Brent (US\$/barrel) - 1º futuro (**)	45.08	-0.20	4.59	-31.70	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	2,044	0.63	13.96	34.19	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	882.00	0.00	-1.84	-6.47	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	310	-0.24	-10.46	-19.99	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	226.65	0.00	4.18	10.28	

Fonte: Economia em Dia



O Ibovespa futuro (INDQ20 – contrato com vencimento para 12 de agosto) abriu em queda. No horário acima caía -0,15% aos 102.770 pontos. Embora considerado um indicador de como poderá se comportar o mercado, esse índice nem sempre antecipa as informações que vão condicionar o pregão a partir das 10h. As Bolsas na Europa operam em queda com o Banco da Inglaterra alertando sobre uma lenta recuperação da economia na região. Nos EUA, os futuros de ações sinalizam que a abertura do pregão será no negativo.

Dólar

Às 9h20min o dólar comercial tinha alta de +0,86% cotado em R\$ 5,3392 na venda.

Petróleo e minério

O petróleo Brent tinha -0,24% (US\$ 45,06).

O contrato futuro mais líquido do minério de ferro negociado na bolsa de Dalian, na China, fechou em alta de +2,88% cotado em 910 iuanes por tonelada (131 dólares/tonelada). Dalian é referência para o minério da mineradora brasileira Vale (VALE3).

Porta aberta para novos cortes nos juros

Em meio à crise econômica decorrente da pandemia do novo coronavírus, o Banco Central (BC) diminuiu os juros básicos da economia pela nona vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 2% ao ano, com corte de 0,25 ponto percentual. A decisão já era esperada pelos analistas financeiros.

Em nota, o Copom informou não descartar futuros ajustes nos juros básicos, mas ressaltou que as próximas mudanças, caso ocorram, serão graduais dependerão da situação das contas públicas.

Para analistas do mercado, o Copom deixou a porta aberta para novos cortes.

Votação no Senado pode impactar bancos

O Senado vota na tarde de hoje o projeto do senador Álvaro Dias que limita taxas de juros do cheque especial e do cartão de crédito durante a pandemia. A proposta já vem trazendo pressão negativa para os bancos, setor com peso importante no Ibovespa.



O que se sabe sobre a megaexplosão em Beirute

Uma explosão, seguida de incêndios e outras explosões menores até a devastadora detonação final. Catástrofe equivale a terremoto de 3,3 na escala Richter e foi sentida até em Chipre. Mas muitas perguntas estão em aberto.



Líderes mundiais oferecem apoio ao Líbano após explosões

Alemanha, França, EUA, Rússia prometem enviar ajuda ao país. Até Israel, com quem o Líbano está oficialmente em guerra, também envia sinal de solidariedade. Explosões deixaram ao menos 100 mortos e mais de 4 mil feridos.



Nitrato de amônio provocou tragédia na Alemanha há 100 anos

Substância suspeita de ter provocado megaexplosão no Líbano foi largamente usada pela Alemanha na fabricação de explosivos na 1ª Guerra. Em 1921, "berço industrial" alemão voou pelos ares, deixando mais de 500 mortos.



Resumo de hoje — Por Nexo Jornal

A taxa básica de juros em 2% ao ano. O envelhecimento do eleitorado brasileiro. A extensão dos danos em Beirute. E outras coisas mais.

entenda o que está em jogo agora —

Juros lá embaixo

O Comitê de Política Monetária do Banco Central reduziu ontem em 0,25 ponto a taxa básica de juros da economia, que agora está em 2% ao ano, mínima histórica. É uma tendência de queda que vem desde o fim de 2017. Foi o quarto corte do Copom durante a pandemia do novo coronavírus. / [valor](#)

Juros e história

Este texto explica o que é a taxa básica de juros e por que ela é o principal instrumento de política monetária do Banco Central. Também relembra os momentos marcantes da Selic que ajudam a contar a história recente do Brasil. / [nexo](#)

Eleitor mais velho

O Tribunal Superior Eleitoral divulgou ontem o perfil dos brasileiros aptos a votar nas eleições municipais de novembro. Os dados confirmam a tendência de envelhecimento do eleitorado. A porcentagem de pessoas entre 35 e 70 anos foi de 53%, em 2016, para 56% do total em 2020. / [estadão](#)

olhe além da fronteira —

Prejuízo em Beirute

A explosão num terminal do cais do porto de Beirute na terça-feira destruiu quase metade de toda a cidade e deixou mais de 300 mil pessoas desabrigadas. Além da destruição física, a tragédia também se abate sobre a economia recalcitrante do Líbano. / [nexo](#)

Novas hipóteses

Um cargueiro que ia da Geórgia para Moçambique ficou retido no porto de Beirute em 2013 com seu carregamento de mais de 2 mil toneladas de nitrato de amônia, substância usada na fabricação de fertilizantes químicos. O material, estocado há seis anos, teria provocado a gigantesca explosão. / [o globo](#)

Prisão de responsáveis

Autoridades portuárias responsáveis pelo armazenamento da carga foram postas em prisão domiciliar ontem, por ordem do Judiciário libanês. Eles dizem, entretanto, que alertaram diversas vezes o governo sobre a necessidade de dar melhor destinação ao material. / [folha](#)

Operações suspensas

O plenário do Supremo formou ontem maioria para manter a suspensão de operações policiais em comunidades do Rio na pandemia do novo coronavírus. Elas já estão barradas desde 5 de junho por decisão monocrática. Dados do período derrubam ideia de que criminalidade poderia crescer sem a atuação dos agentes. / [nexo](#)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*	2023*
--	------	------	------	------	------	-------	-------	-------	-------

ATIVIDADE

Crescimento Real do PIB (% aa.)	-3,55	-3,60	1,00	1,30	1,10	-4,50	3,50	3,00	3,00
Agropecuária (%)	3,61	-6,60	13,00	1,40	1,30	3,00	3,50	3,50	3,50
Indústria (%)	-6,32	-3,80	0,00	0,50	0,50	-4,50	3,00	3,00	3,00
Serviços (%)	-2,70	-2,70	0,30	1,50	1,30	-5,00	3,50	3,00	3,00
PIB Nominal (R\$ bilhões)	5.999,5	6.266,9	6.592,1	6.827,6	7.285,4	7.173,4	7.743,6	8.350,7	9.005,4
População - milhões	204,45	206,08	207,66	209,19	210,66	212,08	213,44	214,75	216,00
PIB per capita - R\$	29.345	30.410	31.744	32.639	34.584	33.825	36.280	38.886	41.692
Vendas no varejo - Restrita (%)	-4,30	-6,20	2,00	2,30	1,80	-5,50	3,50	3,20	3,20
Produção Industrial (%)	-8,30	-6,40	2,50	1,00	-1,10	-4,50	3,00	3,00	3,00
Taxa de desemprego (% - média) - Pnad Contínua	8,50	11,50	12,70	12,26	12,09	13,50	13,50	13,00	12,80
Taxa de Crescimento da Massa Salarial - IBGE (%)	-0,17	-3,28	2,40	2,66	2,50	-5,97	4,14	3,53	3,22
Rendimento médio real - IBGE (%)	-0,30	-2,05	2,38	1,20	0,60	-0,50	2,00	2,00	2,00

INFLAÇÃO E JUROS

IPCA (IBGE) - % aa.	10,67	6,29	2,95	3,75	4,31	1,90	3,10	3,50	3,50
IGP-M (FGV) - % aa.	10,54	7,17	-0,50	7,54	7,32	8,53	4,04	4,10	4,10
Taxa Selic Meta (% aa.)	14,25	13,75	7,00	6,50	4,50	2,25	3,00	5,25	5,25
CDI (% aa.) - Taxa dezembro	14,14	13,63	6,99	6,40	4,59	2,15	2,83	5,09	5,15
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	13,29	14,03	9,96	6,42	5,95	2,86	2,28	3,96	5,09
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	2,36	7,28	6,81	2,58	1,57	0,94	-0,79	0,44	1,53
Taxa Selic real / IGP-M (acumulado 12 meses) %	2,48	6,40	10,51	-1,04	-1,28	-5,23	-1,69	-0,13	0,95
TJLP (% aa.) - acumulado no ano	6,25	7,50	7,12	6,72	6,20	5,06	5,55	5,80	5,80

EXTERNO E CÂMBIO

Câmbio (R\$/US\$) - (Média Ano)	3,33	3,49	3,19	3,65	3,95	5,01	5,10	5,14	5,22
Câmbio (R\$/US\$) - (Final de período)	3,90	3,26	3,31	3,87	4,03	5,10	5,10	5,17	5,25
Exportações (em US\$ Bilhões)	190,08	184,31	218,07	239,54	224,44	213,59	230,01	217,13	259,77
Importações (em US\$ Bilhões)	172,42	139,68	154,11	186,49	185,03	155,64	163,15	175,79	222,77
Balança Comercial (em US\$ Bilhões)	17,65	44,63	63,96	53,05	39,40	57,95	66,87	41,34	37,00
Saldo em Trans. Correntes (% do PIB)	-3,02	-1,35	-0,73	-2,22	-2,75	-0,55	-0,52	-1,78	-3,10
Saldo em Trans. Correntes (US\$ bilhões)	-54,47	-24,23	-15,01	-41,54	-50,76	-7,72	-7,84	-28,99	-53,48
Reservas Internacionais (em US\$ bilhões)	368,74	372,22	381,97	386,96	356,88	353,31	359,67	366,14	372,73
Investimento Direto no País (em US\$ bilhões)	64,74	74,29	68,89	78,16	78,56	62,85	86,42	94,86	98,13
Resultado Primário (% do PIB) - Fim do período	-1,86	-2,49	-1,69	-1,59	-0,85	-12,04	-2,91	-1,93	-1,14
Déficit nominal sem câmbio (% PIB)	10,22	8,98	7,80	7,14	5,89	16,08	6,10	5,50	5,81
Dívida bruta (% PIB)	66,23	69,95	74,00	76,50	75,80	96,00	96,70	97,10	97,40
Taxa de Câmbio - US\$/Euro - Fim do Período	1,09	1,05	1,20	1,15	1,12	1,13	1,22	1,24	1,26
Taxa de Câmbio - US\$/Euro - Média ano	1,10	1,10	1,14	1,18	1,12	1,10	1,18	1,23	1,25
Taxa de Câmbio - R\$/Euro - Fim do Período	4,24	3,43	3,97	4,44	4,52	5,76	6,22	6,42	6,62
Taxa de Câmbio - R\$/Euro - Média ano	3,68	3,85	3,64	4,31	4,41	5,52	5,99	6,32	6,52

CRÉDITO

Crédito Geral (Cresc. em % aa.)	7,02	-3,50	-0,46	5,02	6,54	5,02	7,56	9,27	9,85
Índice de Inadimplência Pessoa Física (em %)	6,18	6,05	5,25	4,82	5,01	5,01	5,01	5,01	5,01
Índice de Inadimplência Pessoa Jurídica (em %)	4,42	5,17	4,51	2,72	2,11	2,11	2,11	2,11	2,11
Crédito Livres total (Cresc. em % aa.)	4,17	-4,93	1,82	10,67	14,09	6,96	10,39	12,06	12,81

As projeções econômicas do Depec são reavaliadas todo início de mês.

Em momentos de maior volatilidade, o grau de incerteza e a margem de erro se elevam, especialmente entre períodos de revisão. As projeções refletem a premissa de que os ajustes necessários para a economia serão feitos nos próximos anos. Caso os ajustes não se confirmem, ou sejam ainda melhores do que o esperado, pode haver grande alteração nas projeções do cenário.

Última atualização do cenário: 29/07/2020

Horário	País	Eventos
Segunda-Feira 03/08		
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (jul)
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial mensal (jul)
--	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (jul)
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jul) - final
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jul) - final
05:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jul) - final
11:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (jul)
20:50	Japão	PIB (1º tri.) - final (*)

(*) O indicador será divulgado no dia 02/08

Terça-Feira 04/08		
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (jul)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (jun)

Quarta-Feira 05/08		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (jul)
14:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br)
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)
--	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (jul) - final
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (jul) - final
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (jul) - final
09:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (jul)
11:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (jul)

Quinta-Feira 06/08		
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (jul)
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (jul)
09:00	Brasil	IBGE: PNAD Contínua (jun)
08:00	Reino Unido	Banco Central anunciará decisão de política monetária
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)
00:00	China	Balança comercial (jul)

Sexta-Feira 07/08		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (jul)
--	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (jul)
03:00	Alemanha	Produção industrial (jun)
09:30	EUA	Taxa de desemprego (jul)
09:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (jul)

Por **Economia em dia - Bradesco**

Perspectivas para a semana

- **Decisão do Copom e IPCA de julho concentrarão as atenções na semana.** Esperamos manutenção da taxa Selic em 2,25% em função do grande volume de estímulos na economia, que torna mais incertas as projeções futuras de crescimento e inflação, levando o Banco Central a dar mais peso ao balanço de riscos que às projeções de inflação. De toda forma, reconhecemos que o modelo do Banco Central, no cenário central, indica haver espaço para algum corte residual. Também merecem atenção o resultado da produção industrial de junho e os dados do setor automotivo de julho, que devem corroborar a continuidade da retomada na transição do segundo para o terceiro trimestre.
- **No exterior, as divulgações finais dos índices PMI de julho deverão confirmar a melhora da atividade global no período.** Adicionalmente, os dados de balança comercial chinesa, o resultado do PIB do Japão do segundo trimestre e a decisão de política monetária no Reino Unido também estarão no radar.